

O TIOTRÓPIO REDUZ LIGEIRAMENTE AS EXACERBAÇÕES DA DPOC

Comentário ao POEM Tiotropium slightly reduces COPD exacerbations. Acedido online em 27 de Novembro de 2005, em <http://www.infoPOEMs.com>

Referência: Niewoehner DE, Rice K, Cote C, Paulson D, Cooper JA Jr, Korducki L, et al. Prevention of exacerbations of chronic obstructive pulmonary disease with tiotropium, a once-daily inhaled anticholinergic bronchodilator: a randomized trial. *Ann Intern Med* 2005 Sep 6; 143 (5): 317-26.

As exacerbações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) podem levar a consequências significativamente relevantes, quer do ponto de vista clínico quer dos custos que acarretam. O tratamento destas exacerbações, com os meios disponíveis, tem-se revelado apenas moderadamente eficaz.

O tiotrópio é um fármaco recente, com efeito anticolinérgico broncodilatador, inalado uma vez por dia; melhora a função pulmonar, a dispneia e a qualidade de vida nos pacientes com DPOC.

A questão clínica a que este *POEM* pretendeu dar resposta foi a de determinar se o tratamento com uma dose diária de tiotrópio em homens com DPOC diminui a frequência de exacerbações.

O desenho do estudo foi o de um ensaio aleatorizado controlado (duplamente cego) e existiu um financiamento conhecido e explicitado (indústria farmacêutica, produtora e distribuidora do produto).

Como critérios de inclusão os pacientes deviam ter 40 ou mais anos e um FEV1 menor que 60% do esperado e tomar uma quantidade de prednisona inferior a 20 mg/dia.

Foram envolvidos 1.829 homens com doença moderada a severa com um volume expiratório forçado no primeiro segundo (FEV1) médio de 36% do esperado.

Os pacientes foram aleatorizados em dois grupos: um recebia um inalador contendo placebo e o outro um inalador contendo 18 mg de tiotrópio, durante 6 meses, mantendo os seus cuidados médicos habituais. A taxa de abandono do estudo, fundamentalmente por agravamento dos sintomas, foi alta (27% no grupo placebo e 16% no grupo com tratamento activo).

A percentagem de pacientes que tiveram uma exacerbação da DPOC durante os 6 meses do estudo foi ligeiramente menor nos pacientes com tratamento activo: 27,9% vs 32,3%, diferença estatisticamente significativa ($P = 0,037$). Um paciente menos teve uma exacerbação por cada 23 pacientes tratados com tiotrópio em vez de placebo (número necessário para tratar [NNT]= 22,7; 95% CI, 12-456), mas o número de pacientes que necessitam ser tratados podia ser bastante superior ($n=456$). Não houve diferenças significativas entre os 2 grupos quanto ao número de pacientes que necessitam de hospitalização por exacerbação da DPOC – embora a diferença em favor do grupo tratado com tiotrópio (7% vs 9,5%) tenha ficado no limiar da significância estatística ($P = 0,056$).

Como conclusão, o tratamento diário com tiotrópio durante 6 meses diminui o número de pacientes que têm uma exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), embora não diminua o número de pacientes que serão hospitalizados por uma exacerbação.

(LOE = 1b-)

Jesus Perez Sanchez
USF Horizonte – Matosinhos